

ASSIGNATURAS
Anno 28\$000 — Semestre 15\$000

Organ do Partido Republicano

Partido Republicano

Eleição Presidencial

Tendo de se proceder no dia 21 de maio proximo futuro a eleição do Presidente do Estado pela renúncia que desse cargo fez o dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, eleito Presidente da Republica, pedimos aos directores municipaes que enviem a esta Commissão até ao dia 30 do corrente...

Commissão Central do Partido Republicano do Estado, 12 de Abril de 1902.

DR. FREDERICO JOSÉ CARDOZO DE ARAÚJO ABRANCHES. ANTONIO DE PADUA SALLES. ANTONIO DE LAZARDA FRANCO. FRANCISCO DE A. PEIXOTO GOMIDK. JOÃO ALVARES RUBIÃO JUNIOR.

O Código Civil

IV

Additioes ao Cap. das Hypothecas. O projecto não consignou o secular principio de ser licito ao devedor, ou a sua mulher, aos ascendentes e descendentes...

Entrando, trata de remissão de credores e posterior ao art. 819. Numa se diga que é de processo a materia da remissão. Ao contrario, dar o direito de remissão e o modo de operá-la é objecto de regra material e nunca processual.

Além disso, o contínuo a sustentar que a lei hypothecaria, como a de fallencias, é quasi toda de natureza, mas especificamente, tão intimamente ligado ao direito substancial, que deve caber a competencia do Congresso Nacional.

Além disso, o contínuo a sustentar que a lei hypothecaria, como a de fallencias, é quasi toda de natureza, mas especificamente, tão intimamente ligado ao direito substancial, que deve caber a competencia do Congresso Nacional.

Por isso, penso que o Cod. Civ. deve estatuir certos principios, como já fez, e muito bem no art. 890, que a alguns espiritos se agarraram como de processo mais que em verdade de direito material.

Depois do art. 890. Acrescentamos os seguintes §§. Na ordem de collocação, que por conveniência: § — E licito não só ao devedor, mas também ao cônjuge, aos seus ascendentes e descendentes...

Depois do art. 890. Acrescentamos os seguintes §§. Na ordem de collocação, que por conveniência: § — E licito não só ao devedor, mas também ao cônjuge, aos seus ascendentes e descendentes...

Depois do art. 890. Acrescentamos os seguintes §§. Na ordem de collocação, que por conveniência: § — E licito não só ao devedor, mas também ao cônjuge, aos seus ascendentes e descendentes...

Depois do art. 890. Acrescentamos os seguintes §§. Na ordem de collocação, que por conveniência: § — E licito não só ao devedor, mas também ao cônjuge, aos seus ascendentes e descendentes...

Depois do art. 890. Acrescentamos os seguintes §§. Na ordem de collocação, que por conveniência: § — E licito não só ao devedor, mas também ao cônjuge, aos seus ascendentes e descendentes...

Depois do art. 890. Acrescentamos os seguintes §§. Na ordem de collocação, que por conveniência: § — E licito não só ao devedor, mas também ao cônjuge, aos seus ascendentes e descendentes...

Depois do art. 890. Acrescentamos os seguintes §§. Na ordem de collocação, que por conveniência: § — E licito não só ao devedor, mas também ao cônjuge, aos seus ascendentes e descendentes...

Art. 842

A expressão «titulo» é juridica e exprime, sem duvida, o primeiro tratado da escriptura de hypotheca. Mas, conhecido duvidas que na pratica...

— SUBSTITUI-SE A PALAVRA « TITULO » POR SUAS SINÓNIMAS: — « PRIMEIRO TRATADO DA ESCRITURA ».

DA SOCIEDADE

Art. 1894. Nos impressos officiaes que temo visto do projecto, faltam as ultimas palavras deste artigo: — « foro civil ».

SUCCESÃO

Art. 1875. Este artigo, copiando o art. 1716 da Nova Consolidação de Carlos de Carvalho, diz que pela morte do testador, a herança...

— SI A COISA LEGADA PERTENCER SÓMENTE EM PARTE AO TESTADOR, O LEGADO SE TERÁ VALIDADE EM RELAÇÃO A ESSA PARTE.

Art. 1805

Dizer que «a herança responde pelo pagamento das dividas do falido» é dar lugar a duvidas que já têm apparecido.

— SUBSTITUI-SE O ART. 1805 PELO SEGUINTE: « Os successores fidei jussorem de obrigados até á importância dos seus bens, para com os credores do espólio, sem prejuizo das accões que a estes competem contra toda a successão...

— SUBSTITUI-SE O ART. 1805 PELO SEGUINTE: « Os successores fidei jussorem de obrigados até á importância dos seus bens, para com os credores do espólio, sem prejuizo das accões que a estes competem contra toda a successão...

— SUBSTITUI-SE O ART. 1805 PELO SEGUINTE: « Os successores fidei jussorem de obrigados até á importância dos seus bens, para com os credores do espólio, sem prejuizo das accões que a estes competem contra toda a successão...

— SUBSTITUI-SE O ART. 1805 PELO SEGUINTE: « Os successores fidei jussorem de obrigados até á importância dos seus bens, para com os credores do espólio, sem prejuizo das accões que a estes competem contra toda a successão...

— SUBSTITUI-SE O ART. 1805 PELO SEGUINTE: « Os successores fidei jussorem de obrigados até á importância dos seus bens, para com os credores do espólio, sem prejuizo das accões que a estes competem contra toda a successão...

— SUBSTITUI-SE O ART. 1805 PELO SEGUINTE: « Os successores fidei jussorem de obrigados até á importância dos seus bens, para com os credores do espólio, sem prejuizo das accões que a estes competem contra toda a successão...

— SUBSTITUI-SE O ART. 1805 PELO SEGUINTE: « Os successores fidei jussorem de obrigados até á importância dos seus bens, para com os credores do espólio, sem prejuizo das accões que a estes competem contra toda a successão...

— SUBSTITUI-SE O ART. 1805 PELO SEGUINTE: « Os successores fidei jussorem de obrigados até á importância dos seus bens, para com os credores do espólio, sem prejuizo das accões que a estes competem contra toda a successão...

— SUBSTITUI-SE O ART. 1805 PELO SEGUINTE: « Os successores fidei jussorem de obrigados até á importância dos seus bens, para com os credores do espólio, sem prejuizo das accões que a estes competem contra toda a successão...

— SUBSTITUI-SE O ART. 1805 PELO SEGUINTE: « Os successores fidei jussorem de obrigados até á importância dos seus bens, para com os credores do espólio, sem prejuizo das accões que a estes competem contra toda a successão...

— SUBSTITUI-SE O ART. 1805 PELO SEGUINTE: « Os successores fidei jussorem de obrigados até á importância dos seus bens, para com os credores do espólio, sem prejuizo das accões que a estes competem contra toda a successão...

— SUBSTITUI-SE O ART. 1805 PELO SEGUINTE: « Os successores fidei jussorem de obrigados até á importância dos seus bens, para com os credores do espólio, sem prejuizo das accões que a estes competem contra toda a successão...

— SUBSTITUI-SE O ART. 1805 PELO SEGUINTE: « Os successores fidei jussorem de obrigados até á importância dos seus bens, para com os credores do espólio, sem prejuizo das accões que a estes competem contra toda a successão...

— SUBSTITUI-SE O ART. 1805 PELO SEGUINTE: « Os successores fidei jussorem de obrigados até á importância dos seus bens, para com os credores do espólio, sem prejuizo das accões que a estes competem contra toda a successão...

— SUBSTITUI-SE O ART. 1805 PELO SEGUINTE: « Os successores fidei jussorem de obrigados até á importância dos seus bens, para com os credores do espólio, sem prejuizo das accões que a estes competem contra toda a successão...

— SUBSTITUI-SE O ART. 1805 PELO SEGUINTE: « Os successores fidei jussorem de obrigados até á importância dos seus bens, para com os credores do espólio, sem prejuizo das accões que a estes competem contra toda a successão...

— SUBSTITUI-SE O ART. 1805 PELO SEGUINTE: « Os successores fidei jussorem de obrigados até á importância dos seus bens, para com os credores do espólio, sem prejuizo das accões que a estes competem contra toda a successão...

— SUBSTITUI-SE O ART. 1805 PELO SEGUINTE: « Os successores fidei jussorem de obrigados até á importância dos seus bens, para com os credores do espólio, sem prejuizo das accões que a estes competem contra toda a successão...

— SUBSTITUI-SE O ART. 1805 PELO SEGUINTE: « Os successores fidei jussorem de obrigados até á importância dos seus bens, para com os credores do espólio, sem prejuizo das accões que a estes competem contra toda a successão...

— SUBSTITUI-SE O ART. 1805 PELO SEGUINTE: « Os successores fidei jussorem de obrigados até á importância dos seus bens, para com os credores do espólio, sem prejuizo das accões que a estes competem contra toda a successão...

— SUBSTITUI-SE O ART. 1805 PELO SEGUINTE: « Os successores fidei jussorem de obrigados até á importância dos seus bens, para com os credores do espólio, sem prejuizo das accões que a estes competem contra toda a successão...

— SUBSTITUI-SE O ART. 1805 PELO SEGUINTE: « Os successores fidei jussorem de obrigados até á importância dos seus bens, para com os credores do espólio, sem prejuizo das accões que a estes competem contra toda a successão...

— SUBSTITUI-SE O ART. 1805 PELO SEGUINTE: « Os successores fidei jussorem de obrigados até á importância dos seus bens, para com os credores do espólio, sem prejuizo das accões que a estes competem contra toda a successão...

— SUBSTITUI-SE O ART. 1805 PELO SEGUINTE: « Os successores fidei jussorem de obrigados até á importância dos seus bens, para com os credores do espólio, sem prejuizo das accões que a estes competem contra toda a successão...

— SUBSTITUI-SE O ART. 1805 PELO SEGUINTE: « Os successores fidei jussorem de obrigados até á importância dos seus bens, para com os credores do espólio, sem prejuizo das accões que a estes competem contra toda a successão...

— SUBSTITUI-SE O ART. 1805 PELO SEGUINTE: « Os successores fidei jussorem de obrigados até á importância dos seus bens, para com os credores do espólio, sem prejuizo das accões que a estes competem contra toda a successão...

— SUBSTITUI-SE O ART. 1805 PELO SEGUINTE: « Os successores fidei jussorem de obrigados até á importância dos seus bens, para com os credores do espólio, sem prejuizo das accões que a estes competem contra toda a successão...

— SUBSTITUI-SE O ART. 1805 PELO SEGUINTE: « Os successores fidei jussorem de obrigados até á importância dos seus bens, para com os credores do espólio, sem prejuizo das accões que a estes competem contra toda a successão...

Diplomacia chilena

Buenos-Aires, 27. Refrem telegramas de Santiago que val ser nomeado ministro plenipotenciario do Chile na Republica Argentina, o sr. Augusto Subercaxeaux, actual ministro allí, seguir para a Alemanha onde val exercer o mesmo cargo.

Mission José Carlos Buenos-Aires, 27. Dizem de Santiago: O capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho, propozendo do commercio brasileiro, commissariado pelo seu governo, val partir num couraçado chileno em visita a varios portos do sul do Chile.

Compra do submarino Londres, 27. Uma casa ingleza effectou a compra do submarino francez Guebet.

Entre Londres e Dover Londres, 27. Um syndicato propoz-se a construção de uma railway por tracção electrica entre esta capital e Dover.

Um syndicato propoz-se a construção de uma railway por tracção electrica entre esta capital e Dover.

Um syndicato propoz-se a construção de uma railway por tracção electrica entre esta capital e Dover.

Um syndicato propoz-se a construção de uma railway por tracção electrica entre esta capital e Dover.

Um syndicato propoz-se a construção de uma railway por tracção electrica entre esta capital e Dover.

Um syndicato propoz-se a construção de uma railway por tracção electrica entre esta capital e Dover.

Um syndicato propoz-se a construção de uma railway por tracção electrica entre esta capital e Dover.

Um syndicato propoz-se a construção de uma railway por tracção electrica entre esta capital e Dover.

Um syndicato propoz-se a construção de uma railway por tracção electrica entre esta capital e Dover.

Um syndicato propoz-se a construção de uma railway por tracção electrica entre esta capital e Dover.

Um syndicato propoz-se a construção de uma railway por tracção electrica entre esta capital e Dover.

Um syndicato propoz-se a construção de uma railway por tracção electrica entre esta capital e Dover.

Um syndicato propoz-se a construção de uma railway por tracção electrica entre esta capital e Dover.

Um syndicato propoz-se a construção de uma railway por tracção electrica entre esta capital e Dover.

Um syndicato propoz-se a construção de uma railway por tracção electrica entre esta capital e Dover.

Um syndicato propoz-se a construção de uma railway por tracção electrica entre esta capital e Dover.

Um syndicato propoz-se a construção de uma railway por tracção electrica entre esta capital e Dover.

Um syndicato propoz-se a construção de uma railway por tracção electrica entre esta capital e Dover.

Um syndicato propoz-se a construção de uma railway por tracção electrica entre esta capital e Dover.

Um syndicato propoz-se a construção de uma railway por tracção electrica entre esta capital e Dover.

Um syndicato propoz-se a construção de uma railway por tracção electrica entre esta capital e Dover.

Um syndicato propoz-se a construção de uma railway por tracção electrica entre esta capital e Dover.

Um syndicato propoz-se a construção de uma railway por tracção electrica entre esta capital e Dover.

Um syndicato propoz-se a construção de uma railway por tracção electrica entre esta capital e Dover.

Um syndicato propoz-se a construção de uma railway por tracção electrica entre esta capital e Dover.

Um syndicato propoz-se a construção de uma railway por tracção electrica entre esta capital e Dover.

Um syndicato propoz-se a construção de uma railway por tracção electrica entre esta capital e Dover.

Um syndicato propoz-se a construção de uma railway por tracção electrica entre esta capital e Dover.

Um syndicato propoz-se a construção de uma railway por tracção electrica entre esta capital e Dover.

Um syndicato propoz-se a construção de uma railway por tracção electrica entre esta capital e Dover.

Um syndicato propoz-se a construção de uma railway por tracção electrica entre esta capital e Dover.

Um syndicato propoz-se a construção de uma railway por tracção electrica entre esta capital e Dover.

Um syndicato propoz-se a construção de uma railway por tracção electrica entre esta capital e Dover.

Um syndicato propoz-se a construção de uma railway por tracção electrica entre esta capital e Dover.

Um syndicato propoz-se a construção de uma railway por tracção electrica entre esta capital e Dover.

Homens publicos

Do «Album Paulista» (Insídrio) Senhores do scenario de 1901-906 (Continuação)

Dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

Nasceu em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1831, de uma familia fluminense das mais illustres nas letras, na sciencia, e na politica.

PEZADELLO DE UM ASCETA

(Mauricio Bollini) A serpente saltou da beirada do leito... A sua pelle tinha uns reflexos de prata...

Desdobrou os anéis com vagaroso chato; tona, ercillo, do pé, a oval cabeça chita; e a esse corpo gelado achando-me no sujeito, as pupillas ceo-gem uma nova escarlatina.

Subito adoga o olhar... Cria seios o trança... Ouço, em legar dum silvo, um quãro suspiro...

«Torna de novo a serpe!» — exclamo; por preffo, si empeço agora eu tenho de morrer; — cem dentadas de cobra a um beijo de mulher!

ALBERTO SOUSA.

HIGIENE PEDAGOGICA

Effectuando-se na Villa da Otia, em 22 do corrente, o concurso da sciencia de Maria Fátima de Oliveira Costa, filha do sr. Manoel Antonio da Costa, fazendado naquella municipalidade, com o sr. Juvencio Antunes de Campos.

Quando se proclamou a Republica, Benjamin Constant, cujo tino doutrinario se patenteia ainda hoje pelo numero copioso de adeptos que lhe seguia, teve o intuito de arrancar a instrucção publica federal do malbarato em que jazia, e buscar o caminho da sciencia e da cultura da patria.

Quando se proclamou a Republica, Benjamin Constant, cujo tino doutrinario se patenteia ainda hoje pelo numero copioso de adeptos que lhe seguia, teve o intuito de arrancar a instrucção publica federal do malbarato em que jazia, e buscar o caminho da sciencia e da cultura da patria.

Quando se proclamou a Republica, Benjamin Constant, cujo tino doutrinario se patenteia ainda hoje pelo numero copioso de adeptos que lhe seguia, teve o intuito de arrancar a instrucção publica federal do malbarato em que jazia, e buscar o caminho da sciencia e da cultura da patria.

Quando se proclamou a Republica, Benjamin Constant, cujo tino doutrinario se patenteia ainda hoje pelo numero copioso de adeptos que lhe seguia, teve o intuito de arrancar a instrucção publica federal do malbarato em que jazia, e buscar o caminho da sciencia e da cultura da patria.

Quando se proclamou a Republica, Benjamin Constant, cujo tino doutrinario se patenteia ainda hoje pelo numero copioso de adeptos que lhe seguia, teve o intuito de arrancar a instrucção publica federal do malbarato em que jazia, e buscar o caminho da sciencia e da cultura da patria.

Quando se proclamou a Republica, Benjamin Constant, cujo tino doutrinario se patenteia ainda hoje pelo numero copioso de adeptos que lhe seguia, teve o intuito de arrancar a instrucção publica federal do malbarato em que jazia, e buscar o caminho da sciencia e da cultura da patria.

Quando se proclamou a Republica, Benjamin Constant, cujo tino doutrinario se patenteia ainda hoje pelo numero copioso de adeptos que lhe seguia, teve o intuito de arrancar a instrucção publica federal do malbarato em que jazia, e buscar o caminho da sciencia e da cultura da patria.

Quando se proclamou a Republica, Benjamin Constant, cujo tino doutrinario se patenteia ainda hoje pelo numero copioso de adeptos que lhe seguia, teve o intuito de arrancar a instrucção publica federal do malbarato em que jazia, e buscar o caminho da sciencia e da cultura da patria.

Quando se proclamou a Republica, Benjamin Constant, cujo tino doutrinario se patenteia ainda hoje pelo numero copioso de adeptos que lhe seguia, teve o intuito de arrancar a instrucção publica federal do malbarato em que jazia, e buscar o caminho da sciencia e da cultura da patria.

Quando se proclamou a Republica, Benjamin Constant, cujo tino doutrinario se patenteia ainda hoje pelo numero copioso de adeptos que lhe seguia, teve o intuito de arrancar a instrucção publica federal do malbarato em que jazia, e buscar o caminho da sciencia e da cultura da patria.

Quando se proclamou a Republica, Benjamin Constant, cujo tino doutrinario se patenteia ainda hoje pelo numero copioso de adeptos que lhe seguia, teve o intuito de arrancar a instrucção publica federal do malbarato em que jazia, e buscar o caminho da sciencia e da cultura da patria.

Quando se proclamou a Republica, Benjamin Constant, cujo tino doutrinario se patenteia ainda hoje pelo numero copioso de adeptos que lhe seguia, teve o intuito de arrancar a instrucção publica federal do malbarato em que jazia, e buscar o caminho da sciencia e da cultura da patria.

Quando se proclamou a Republica, Benjamin Constant, cujo tino doutrinario se patenteia ainda hoje pelo numero copioso de adeptos que lhe seguia, teve o intuito de arrancar a instrucção publica federal do malbarato em que jazia, e buscar o caminho da sciencia e da cultura da patria.

Quando se proclamou a Republica, Benjamin Constant, cujo tino doutrinario se patenteia ainda hoje pelo numero copioso de adeptos que lhe seguia, teve o intuito de arrancar a instrucção publica federal do malbarato em que jazia, e buscar o caminho da sciencia e da cultura da patria.

Quando se proclamou a Republica, Benjamin Constant, cujo tino doutrinario se patenteia ainda hoje pelo numero copioso de adeptos que lhe seguia, teve o intuito de arrancar a instrucção publica federal do malbarato em que

Separador e catador de café "MONITOR"

Chamamos a especial attenção dos interessados para a lista dos srs. fazendeiros que já possuem separadores e catadores

Esta machina faz cinco classificações distinctas e perfeitas de café em uma só operação: chato graúdo, mediano e miudinho, moka graúdo e miúdo.

Tabem separa: paus, pelliculas, café chôcho, casquinha solta, côcos e quaesquer outros fragmentos leves e corpos extranhos.

O trabalho é positivo e as qualidades são exactas.

Pode-se obter menos qualidades de café empregando-se crivos em branco sem serem perfurados.

A separação produz muito maior percentagem de café moka do que qualquer outro separador até hoje conhecido.

O espaço occupado pela machina é de 2^m, x 1^m, 2998.

O manejo da machina é o mais simples possível.

E' um aparelho indispensavel para todo o negociante de café.

MONITOR

- Dr. Antonio Paes de Barros Sobrinho, Campo Alegre.
- Dr. Alfredo Jurk, Cravinhos.
- Antonio Penteado, Barão de São Paulo.
- Antonio José do Nascimento, Gavião.
- Dr. Augusto Barbosa, Corumbataí.
- Major Antonio Barbosa Ferraz Junior, Cravinhos.
- O mesmo, Ribeirão Preto.
- O mesmo, Porto João Alfredo.
- Dr. Antonio Luiz dos Santos Wernick, Capão Fino.
- Banco de Mello Oliveira (herança), Oliveirairas.
- Bras & Cunha, Estação Floresta.
- Dr. Bento de Barros, Campo Alegre.
- Bleedo & Branco, Carlos Gomes.
- Barroso & Cia., Ribeirão Preto.
- Baronessa de Grão Miguel, Morro Grande.
- Calixta de Negretos & Cia., Santa Gertrudes.
- Conde do Pinal (herança), Tiritibá.
- Dr. Christóvão M. Siqueira, Itacema.
- Conceição & Cia., Santos.
- Dr. Caetano José de Andrade, Morro Grande.
- Companhia Agricola Fazenda Dumont, Ribeirão Preto.
- Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, Genheo Central de beneficiar e beneficiar, Santos.
- Dr. Dario Ferreira Novais & Cia., Sousa Quinz.
- Donato Toselli, Rincão.
- Ellis & Netto, Santa Eudoxia.
- S. Johnstons & Cia., Engenho Victoria, São Carlos.
- Elisardo Prates, Santa Gertrudes.
- Tenente-coronel Eloy Pompeu de Camargo, Campinas.
- Francisco Hayden, Santos.
- Dr. Francisco V. de P. Machado, Araras.
- Dr. Firmiano M. Pinto, Visconde do Pinal.
- Dr. Francisco A. Sousa Queiroz Netto, Três de Maio.
- Dr. Francisco Antonio Sousa Queiroz, Três de Maio.
- Francisco Maximiliano Junqueira, Villa Bomfim.
- Coronel Henrique de Cunha Basso, Ilha Grande.
- Dr. José de Sousa Queiroz, Leme.

- J. Oliveira & Cia., Araras.
- Joachim Piza, Barão de São Paulo.
- Joachim da Cunha Bueno, Itanopolis.
- José Augusto de Oliveira, Jabelcabal.
- Dr. João Baptista de Mello Peixoto, Ribeirão Preto.
- Joachim F. de Andrade Junqueira, Villa Bomfim.
- Dr. José da Costa Machado e Sousa, Villa Costeira.
- Joachim da Costa Monteiro, Canoa.
- Dr. José Joaquim Cardoso do Mello, Bom Jardim.
- Loy & Irmo, Cordoré.
- Dr. Mario Paes de Barros, Faleão Filho.
- Pereira Pacheco e Silva, Vallinhos.
- Quintan & Barros, Botucatu.
- Roberto Clark, Barão de São Paulo.
- Dr. Rodolpho Colmba, S. Bento.
- Coronel Serafim Leme da Silva, Tombador.
- Dr. Theobaldo Sousa Queiroz, Pedreira.
- The S. Paulo Coffee States Co. Ltd., Serra Azul.
- D. Veridiana Prado & Filhos, Porto M. Prado.

Attestados dos Monitores que já estão funcionando

Além dos que já publicamos recebemos ainda os seguintes:

<p>Dona Barbra, 12 de julho de 1901. Ilmos. srs. Lawrence & Cia.</p> <p>Temos presente o prezado favor de v. v. sr. de 14 de junho p. p. Quanto à pergunta feita por v. v. sr. sobre o separador «Monitor», que lizez compramos, temos a informar-lhes que o seu resultado analítico nos perfeitamente e não duvidamos em afirmar ser ella a melhor machina nesse genero que temos visto até hoje.</p> <p>Sem mais, somos com estima e consideração</p> <p>De v. v. sr. amig. obgr. e cida.</p> <p>Dario Ferreira Novais & C.</p>	<p>Araras, 5 de agosto de 1901. Ilmos. srs. Lawrence & Cia.</p> <p>Amgs. e srs.</p> <p>Só hoje me é dado responder o seu favor de 14 de junho.</p> <p>O separador e catador «Monitor» trabalha perfeitamente, separando as qualidades de café miudinho que qualquer outra machina até hoje conhecida.</p> <p>Tive 800 réis mais em 10 kilos de café passados no «Monitor».</p> <p>Subscrevo-me com toda a consideração</p> <p>Santos.</p> <p>Amgs. e srs.</p> <p>Em resposta à sua carta de 14 de junho p. p. tenho a lhes dizer que ha quatro mezes consecutivos que trabalho com o separador e catador «Monitor», e o seu convencimento de que, como separador, é o melhor que existe.</p> <p>Justino Whiteaker de Oliveira.</p> <p>Santos, 20 de agosto de 1901. Ilmos. srs. Lawrence & Cia.</p> <p>Santos.</p> <p>Amgs. e srs.</p> <p>Em resposta à sua carta de 14 de junho p. p. tenho a lhes dizer que ha quatro mezes consecutivos que trabalho com o separador e catador «Monitor», e o seu convencimento de que, como separador, é o melhor que existe.</p> <p>Fazenda Itanopolis, 23 de agosto de 1901. Ilms. srs. Lawrence & Comp.</p> <p>Santos.</p> <p>Amgs. e srs.:</p> <p>Em resposta a seu estimado favor de 20 do corrente communico a v. v. sr. que o separador e catador «Monitor», que me vendem, tem trabalhado e continua a trabalhar nesta fazenda a meu contento offerecendo resultado muito melhor do que as machinas de que até agora fiz uso para o mesmo fim.</p> <p>Naturalmente poderio os amigos fazer a publicação da presente carta, a qual representa a verdade do facto.</p> <p>Continuo a ser</p> <p>De v. v. sr. amg. van. obgr.</p> <p>Joachim da Cunha Bueno.</p>	<p>Bio Claro, 23 de agosto de 1901. Ilmos. srs. Lawrence & Cia.</p> <p>Santos.</p> <p>de 21 do corrente mez comparei-me a v. v. sr. e o seguinte:</p> <p>U catador «Monitor», que lizez compramos, e que trabalha ha mais de dois mezes, é muito melhor que o separador que usavamos, a separação é perfeita e não se pode de-sejar coisa melhor.</p> <p>Attestando a v. v. sr. o uso que desta lizez convier, subscrevo-me.</p> <p>Amgs. att. ord.</p> <p>Calixta de Negretos & Cia.</p> <p>Estação Visconde do Pinal, 30 de agosto de 1901. Ilmos. srs. Lawrence & Cia.</p> <p>Respondeo ao seu prezado favor de 14 de junho passado, em que me pedem informações sobre o separador e catador «Monitor», que me vendem.</p> <p>A machina «Monitor» é esplendida, trabalha perfeitamente e separa o café do modo admiravel.</p> <p>Em a considero a ultima palavra no genero.</p> <p>Passos ser de duração e não ser muito susceptivel de desmancho. Com toda estima e consideração, subscrevo-me.</p> <p>De v. v. sr. amg. e ven.</p> <p>Firmiano de Moraes Pinto.</p> <p>Ribeirão Preto, 2 de setembro de 1901. Santos.</p> <p>Respondendo ao seu favor de 20 de agosto p. p. em que v. v. sr. nos pedem a nossa opinião com referencia ao trabalho do separador e ca-</p> <p>tador «Monitor», que se achava funcionando em nosso engenho-central, comunicamos o dover de lhes informar que estamos muito satisfeitos com o seu bom funcionamento, e a perfeição da separação das diversas qualidades de café, que não se pôde comparar com a dos separadores que usavamos.</p> <p>Podem v. v. sr. fazer o uso desta nossa carta como lizez convier.</p> <p>Com estima e consideração</p> <p>De v. v. sr. amig. obgr. e cida.</p> <p>Barroto de Cia</p>
---	---	--

Quaesquer outras informações ou pedidos a

Lawrence & Comp.

Unicos agentes no Brasil
Rua 15 de Novembro n. 41—Caixa postal n. 171—SANTOS

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

S. PAULO—Rua 15 de Novembro n. 36—Caixa Postal n. 51—S. PAULO

Banco Evolucionista

VENDA DE TERRENOS

Os abaixo assigna los, agentes do Banco Evolucionista nesta capital, serão encontrados todos os dias uteis das 10 horas da manhã às 3 horas da tarde, no escriptorio á rua do Commercio n. 26, sobrado.

Dispondo de todas as plantas dos terrenos do mesmo Banco, prestarão as informações que forem pedidas por aquelles que desejarem adquirir qualquer quantidade de terras, começar pela Villa Cardim, sita entre a 5ª e 6ª paradas da Estrada de Ferro Central.

As condições de venda são ao alcance de todos Serão preferidos os occupantes que tiverem bemeitorias B. G. de Moura Laerda, Urbano de Macedo.

"A CASA ESPECIAL"

6-B Rua Direita, 6-B

Avisa aos seus freguezes que, sendo sua loja pequena, liquida seu enorme «stock» de roupas de brim para meninos e meninas, para dar lugar ao grande sortimento de roupas de casimira para o inverno.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

6-B Rua Direita, 6-B

RAPHAEL WEILL

Dentista

O cirurgião-dentista Aníbal Vitral extra qualquer dente por mais dorado que seja, em 24 horas, com um processo de sua invenção. Outra a analgesia, a extra artificial, a amalia, a granito em massa, por 8000. Outra a ouro por 10000 a 25000.

Estatura dentas a ouro por mais difícil que seja por 25000 a 40000, (não empregando o processo brusco do martelo). Limpas os dentes e os torna alvos como neve. Outra a analgesia, a extra artificial, a amalia, a granito em massa, por 8000. Outra a ouro por 10000 a 25000.

Estatura dentas a ouro por mais difícil que seja por 25000 a 40000, (não empregando o processo brusco do martelo). Limpas os dentes e os torna alvos como neve. Outra a analgesia, a extra artificial, a amalia, a granito em massa, por 8000. Outra a ouro por 10000 a 25000.

Estatura dentas a ouro por mais difícil que seja por 25000 a 40000, (não empregando o processo brusco do martelo). Limpas os dentes e os torna alvos como neve. Outra a analgesia, a extra artificial, a amalia, a granito em massa, por 8000. Outra a ouro por 10000 a 25000.

UNICA QUE VENDE SORTES

LOTERIA DE S. PAULO

10:000\$000

Por 35000 Extração Por 35000

Segunda-feira, 28 de abril de 1902

Os pedidos do interior devem ser dirigidos a Theozouria, ao dr. Amalton Pinto ou a

Dolivaes Nunes & Cia.

Rua Direita, 10 S. Paulo

Accoitam-se agentes no interior do Estado e offerecem-se grandes vantagens.

Aviso.—Em 7 de maio proximo extração da grande loteria de S. Paulo, premio maior 40 contos por 6 mil réis.

Já estão á venda os bilhetes

Sabonete Riferger

Este prodigioso sabonete phenico-glycerinado, aprovado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desaparecer em poucos dias as manchas do rosto, capillhas, puzos, sardas, espinhas, erupções cutaneas, algemas de bexiga, borçolas, etc., tornando a pelle, agradavelmente fresca e acastimada, fazendo a espargeo o mais suave aroma. As unhas de familia devem de preferencia usar este sabonete por que além de dar a pelle fresca, attizetiva e encanteo, é um seguro preventivo de todas as molestias contagiosas e epidemicas. Preço: dazia 14000; um 1500; extra de 5, 4000.

Vendem-se nas principaes casas e nos depositarios em S. Paulo:

BARUEL & COMP.

LARGO DA SÉ, 2

GERMAN PESSAN

IMPOTADOR DAS MOTO REPUBLICAS MACAS... Matilde, "Ond de L", "Elisa", E DE OUTROS GENERAIS AB... CORTUME EM S. JO PAULO

Unico representante do Molino do Pilar de Norza & Rosazza

Solas e bezerros Imitação franceza N. 48, Rua do Commercio, n. 48 Caixa do Correo, 452

Cimento Portland



Qualidade superior garantida. O MAIS ECONOMICO DE TODOS OS CIMENTOS UNICOS IMPORTADORES: Antonio Miguel & Comp. RUA DIREITA, 46--S. PAULO

Vinhos legitimos DO PORTO

Da antiga casa JOAO EDUARDO DOS SANTOS (Fundada no anno de 1845)



Premiados nas exposições de Londres, 1862, Porto, 1865 e Paris 1867-68

Estes vinhos só devem ser considerados genuinos e authenticos quando tiverem nos rotulos, capsulas, rolas, caixas ou cascos a sua Marca de commercio registrada.

A. VENDA EM TODAS AS CASAS DE PRIMEIRA ORDEM



Norddeutscher Lloyd Bremen

O vapor allemão Bonn

Iluminado a luz electrica Commandante H. Hattorf

Sahirá de Santos em 7 de maio para Rio, Bahia, Madeira, Lisboa, Rotterdam, Antuerpia e Bremen

lervado passageiros de 1.ª e 2.ª classes.

Este paquete tem boas e as mais modernas accommodações para passageiros de 2.ª classe, e tem cozinheiros portuguez a bordo.

Recebem passageiros para as Ilhas dos Açores e Madeira.

Preço das passagens de 2.ª classe para Lisboa, inclusive vinho de mesa, 12500

Para fretes, passagens e mais informações, com os seguintes: Zerrener Bülow & Comp. Largo Monte Alegre, 10 - SANTOS S. PAULO-Rua de S. Bento N. 81

La Ligure Brasiliana

Societá Anonima di NAVIGAZIONE ITALIANA A VAPORE

Ré Umberto

Esperado em Santos até o dia 14 de maio, sahirá depois da indisp ensay demora para RIO DE JANEIRO, GENOVA E NAPOLES

aceitando passageiros para Marsella e Barcelona com transbordo em Genova.

Este paquete possui esplendidas accommodações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes.

Preço das passagens de 1.ª classe para Genova e Napoles fra. ouro 500, Marsella, Genova e Napoles, 2.ª classe fra. ouro 180; Barcelona 2.ª classe fra. ouro 175.

N. B.—Os bilhetes de 3.ª classe são vendidos aos srs. passageiros por pela Agencia geral de passagens de S. Paulo n. 2

Para passagens de 1.ª classe e mais informações trata-se com os agtoes Em S. Paulo

Briccola & Companhia Rua 15 de Novembro, 30

Em Santos A. Fiorita & Companhia Rua Visconde do Rio Branco, 10

The Royal Mail Steam Packet Company

Serviço quinzenal entre Santos e Europa

Proximas sahdas: DANUBE 13 de maio MALA REAL INGLEZA 27 de maio

THAMES

Esperado em Santos no dia 29 de abril sahirá no mesmo dia para Rio, Bahia, Pernambuco, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

Clyde

Sahirá de Santos no dia 15 de maio para Buenos-Ayres, levando passageiros de 1.ª classe.

Passagens directas para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes e Nova-York (conforme será informado na Agencia), são emitidas nos mesmos termos que as de Southampton.

A Royal Mail S. P. Co., de accordo com a Pacific S. N. Co., emite bilhetes para ida e volta de 1.ª e 2.ª classes para Europa, com direito de voltar em qualquer vapor das duas companhias. Também põem os srs. passageiros interromper a viagem seguindo em outro vapor.

Para fretes, passagens e mais informações com a Agencia da Mala Real Ingleza em São Paulo

Rua de S. Bento, 41 (sobrado), Caixa de Correo K

Navigatione Generale Italiana

Societá Riunite Florio & Rubattino

O paquete SEMPIONE

Esperado em Santos até o dia 25 de maio, sahirá depois da indispensavel demora para Rio de Janeiro, Genova e Napoles

aceitando passageiros para Marsella e Barcelona com transbordo em Genova.

Preço das passagens em 2.ª classe, para Marsella, Genova e Napoles, fra. ouro 150.

N. B.—Os bilhetes de 3.ª classe são vendidos aos srs. passageiros exclusivamente pela Agencia Geral de passagens de S. Paulo n. 29.

Para passagens de classe distincta dirigem-se aos agentes: Em S. Paulo: João Briccola & Comp. Rua Quinze de Novembro N. 30

Em Santos: A. Fiorita & Comp. Rua Visconde do Rio Branco N. 10

Companhia des Messageries Maritimes

O VAPORE CORDOUAN

Esperado da Europa, em Santos, no dia 30 de abril, sahirá depois da indispensavel demora para Montevideo e Buenos-Ayres

Preço das passagens em 2.ª classe 85 francos

Para mais informações com os consignatarios: Orey, Antunes & Cia.

Em S. Paulo: Rua do Commercio, n. 15

Em Santos: Rua 15 de Novembro, 65

NO RIO DE JANEIRO N. 34, Rua Primeiro de Março, n. 34

Hamburg-Sudamerikanische Dampschiffahrts-Gesellschaft

Serviço semanal entre Santos e Hamburgo, com escala pelo Rio de Janeiro, Bahia e Lisboa

Sahidas para a Europa: Hamburgo em 25 de maio. São Paulo, em 4 de junho.

Pernambuco

Sahirá no dia 7 de maio para o Rio, Bahia, Madeira, Lisboa e Hamburgo

Petropolis

Sahirá no dia 14 de maio para o Rio, Bahia, Madeira, Lisboa, Cherburgo e Hamburgo

Todos os paquetes da companhia são de construção moderna, illuminaes a luz electrica, possuem esplendidas accommodações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes.

Preço das passagens de terceira classe, para LISBOA 25000 francos

A Companhia vende passagens de 1.ª classe para Cherburgo pelo preço de lbs. 27.100

Todos os vapores desta companhia têm a bordo cozinheiros portuguez e for necem vinho de mesa aos passageiros de 2.ª classe.

Escabem-se passageiros para as Ilhas dos Açores e Madeira.

Para passagens e mais informações, com os agtoes E. Johnston & Comp.

RUA DO COMMERCIO, 16

Societá Generale de Transports Maritimes

a vapor de Marselle

O esplendido vapor Frances

ITALIE

Esperado do Rio de Prata, em Santos, no dia 2 de maio sahirá para Rio, Marsella, Genova e Napoles

Este vapor possui boas accommodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço das passagens de 1.ª classe: Para Genova e Napoles 65 francos

2.ª classe, 500 francos; 3.ª classe, 150 francos.

A Companhia fornece passagem directa para Paris—Preço de 1.ª classe 675 francos e 2.ª 500 francos.

N. B.—Os bilhetes de 2.ª classe são vendidos aos srs. passageiros exclusivamente pela Agencia Geral de passagens de S. Paulo n. 29.

Para mais informações com os consignatarios: Orey, Antunes & Comp. Em S. Paulo: Rua do Commercio, n. 15

Em Santos: Rua 15 de Novembro, n. 65

NO RIO DE JANEIRO: N. 34, Rua 1 de Março, n. 43